

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NOS DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Anna Cecília Pinto Leite¹; Fernanda Araújo de Sousa¹; Larisse Nogueira de Lima¹; Suane Pimenta Gadelha¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: annacecilia10@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A utilização de plantas com fins medicinais para tratamento, cura e prevenção de doenças é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. A Organização Mundial de Saúde define planta medicinal como sendo todo e qualquer vegetal que possui, em um ou mais órgãos, substâncias que podem ser utilizadas com fins terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semi-sintéticos. Muitas plantas medicinais atuam no sistema digestivo, sendo sua atividade bastante conhecida devido à prática na medicina popular de remédios para alívio do desconforto gástrico, melhora da digestão e estimulante do apetite. Baseado nisso, o estudo teve como objetivo realizar um levantamento das plantas medicinais utilizadas no tratamento de problemas gastrointestinais através de uma revisão na literatura científica. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se os bancos de dados do GOOGLE ACADÊMICO e Scielo. Foi analisado 20 artigos em português publicados no entre os anos de 2014 a 2017, sendo que 15 foram utilizados para compor a base de resultados do estudo. Foram excluídas cinco publicações em outros anos e que não representavam a temática do estudo. Para a busca dos artigos foram utilizadas palavras-chave: plantas medicinais, enfermidades do trato gastrointestinal, distúrbios gastrointestinais. Os resultados mostram que a Carqueja (*Baccharis trimera*) atribui propriedades tônicas, estomáquicas, digestivas e, principalmente, em problemas hepáticos e contra disfunções estomacais e intestinais. A Canela (*Cinnamomum verum*) possui propriedades digestivas, adstringentes, estimulante, é muito utilizada como antiácido natural e em casos de anorexia, prisão de ventre. A Espinheira santa (*Maytenus ilicifolia*) trata gastrite, úlcera, indigestão, dispepsia e também é utilizada nas afecções gástricas como atonia, hiperacidez, úlceras gástricas e duodenais e gastrite crônica. A Camomila (*Matricaria chamomilla*) apresenta ação antiespasmódica, anti-inflamatória, antisséptica, cicatrizante, emoliente, é também estimulante das funções hepáticas evitando formação de cálculos de vesícula, além disso, auxilia na digestão, evita gastrite e úlcera. A Hortelã japonesa (*Mentha arvensis*) trata a má digestão, carminativa, antivomitivo, náuseas. O Boldo (*Peumus boldus*) é um excelente estimulante de secreções gástricas, antidiapético, usado também no tratamento de cálculos biliares, diminuir acidez e o volume da secreção do suco gástrico, controle de gastrite, dispepsia, azia, mal-estar gástrico e ressaca. A Alcachofra (*Cynara scolymus*) possui efeito hepatoprotetor, ação colerética (estimula a produção da bile pelo fígado) e colagoga, estimula o fluxo de bile para dentro do duodeno). Erva doce, Anis (*Pimpinella anisum*), seus frutos (sementes) são utilizados com finalidades medicinais por sua ação carminativa e no tratamento da diarreia, promove redução dos espasmos intestinais. Alcaçuz (*Glycyrrhiza glabra*) propriedades anti-ulcerosas como também hepato-protetoras. Malva-santa (*Plectranthus barbatus*) apresenta ação digestiva, carminativa, antiespasmódica, colagoga. Erva-cidreira (*Lippia alba*) e capim santo (*Cymbopogon citratus*) utilizados como calmante e de ação espasmolítica suave. No entanto, diante de várias plantas utilizadas para problemas no trato gastrointestinal, é necessário a utilização correta dessas, pois apesar de algumas terem finalidade terapêutica reconhecidas cientificamente, o seu uso incorreto pode causar efeitos indesejáveis, até mesmo tóxico.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Enfermidades do trato gastrointestinal. Distúrbios gastrointestinais.